

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO A PARTIR DO JOGO DE XADREZ: ANÁLISE DO TESTE DE ATENÇÃO CONCENTRADA D2-R, PRÉ E PÓS-TESTE

João Marcos Ferreira Gonçalves, Jônatas Washington Pereira Araújo, Jessiana Emerick Jordão, Vinicius Flávio Medeiros Gomes, Carlos Guilherme Schlottfeldt

O treino cognitivo é uma área incipiente dentro da ciência psicológica. Neste estudo objetiva-se observar melhoras cognitivas e de habilidades específicas após um treino padronizado no jogo de xadrez em um grupo de crianças. A amostra foi composta por 30 crianças de desenvolvimento típico do 6^o ano letivo, de uma escola pública (Manhuaçu/MG), sem domínio prático do jogo de xadrez. Ao final do período de treinamento restaram apenas 10 crianças. Os procedimentos foram divididos em 3 etapas, T1 pré-teste, com avaliação psicológica; T2 composto pelo treinamento e prática; T3 pós-testes, nova avaliação psicológica. A avaliação foi composta pelo teste D2-R. A medida que serviu de variável dependente foi os Objetos Alvos Processados – OAP, é composta pela quantidade de acertos. A pesquisa ocorreu sob aprovação do comitê de ética em pesquisa CAAE 68584917.6.0000.5106. Foi realizada uma análise da comparação das médias usando a estatística t, obtidas pela amostra no teste de Atenção Concentrada D2-R, entre os intervalos de tempo T1 e T3. Os resultados do teste D2-R em OAP foram no Pré-Teste T1: M= 104,70 e DP= 31,87 e Pós-Teste T3: M= 116,40 e DP= 31,75. A comparação entre as médias alcançou o resultado de $t(9) = 1,98, p = 0,07$. Apesar da significância ser levemente superior ao nível de 0,05, a faixa de resultados varia entre -25,05 a 1,65, quando associados ao intervalo de confiança de 95%. Outrossim, o tamanho de efeito é moderado (d de Cohen = 0,62). Desta maneira, apesar da estatística t não indicar diferença estatisticamente significativa em OAP nos dois momentos observados, observou-se uma diferença de intensidade considerável. Explica-se em parte por conta do tamanho amostral, de 10 sujeitos. Considerando que o teste de hipótese nula não deve ser o único a interpretação das diferenças, conclui-se que pode ser observada uma evidência de modificação atencional da amostra entre os períodos considerados. Uma outra limitação enfrentada foi o curto tempo entre T1 e T3. Em pesquisas com amostras maiores e de grupo controle, o treino cognitivo por meio do jogo de xadrez possa servir de base para melhoria atencional.

Palavras Chaves: Treino Cognitivo, Jogo de xadrez, Teste de atenção concentrada D2-R

